SERIE III—ANO VIII

DOMINGO, 18 de Junho de 1939 (Avença) NUMERO 377

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interêsses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19, n.º 62 = ESPINHO
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR = AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR = R. 33, 486-Telef. 304-ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

PORTUGAL E GUIMARÃIS

Por **Luís de Pina**

«Acertadamente definiu a Comissão das Festas dos Centenários de 1940 o importante lugar que a Guimarãis cabe nas comemorações nacionais da Fundação e da Restauração de Portugal. Acertadamente, disse porque a velha cidade minhota foi indiscutivel centro vital das populações das terras que os rios Lima, Cávado e Ave regam, amorosa e proveitosamente.

Populações industriadas na agricultura, civilizados na romanização demorada que as deslocou dos cerros dos montes para os vales e planícies, congregando-as em grupos, os grupos em famílias, as famílias em casais, como bem claramente nos conta Alberto Sampaio, entre outros qualificados historiadores. Firmam-se marcos das propriedades, das *vilas*, das *quilanas*. Surgem as classes, do serro ao senhor. A doutrina cristã, circunfusa nos territórios de Entre-Duuro-e-Minho, erege igrejas e mosteiros. No século XI, êste sistema era uma realidade: o reino de Leão abrangia terras que se derramavam, do norte ao sul, desde o mar Cantábrico ao rio Douro.

Não sem sacrifícios heróicos—lembro a altíssima figura de Viriato, que Schulten esculpiu em devido lugar—os Lusitanos haviam-se submetido ao domínio de Roma. Mas sua ânsia de liberdade, assás demonstrada na luta, teria como reflexo a da população dos territórios de aquém Douro, até ao Minho. Começa com Viriato a luta de independência, renasce com D.Tereza, com Afonso Henriques. Mais tarde nas horas negras da Pátria, com D. João I, com D. António I, com os homens da restauração de 1640.

Como dizia, a Lusitânia, encerrada nas terras da conquista romana peninsular, dobrara-se ao domínio estranho. Como explica Fortunato de Almeida *a submissão foi rápida, levada a cabo por Augusto e pelos seus lugares-tenentes. Para cimentar a obra da conquista procurou interessar os povos na civilização romana, beneficiando-os e distinguindo algumas cidades com títulos honoríficos, à semelhança do que fizera César. Foi nessa ocasião que a cidade de* **Bracara** *recebeu o nome* **Bracara Augusta; Emerita** (*Mérida*) *o o de* **Augusta Emerita; Caesárea Augusta** (*Saragoça*).

A' roda de 400 da Era de Cristo, eram já sete as províncias da Península romanizada: Galécia, Lusitânea, Bética, Tarraconense, Cartaginense, e Tingitana e Baleares. E como o nosso sistema administrativo obrigasse a diversa repartição dos territórios hoje portugueses, eis que surge a grande divisão ou *conventus*, grande era o *Bracaraugustanus*, com sede em Braga e jurisdição nas terras ao norte do Douro. Pertencia-lhe, além de *Bracara Augusta* (capital), *Tunlobriga*, *Caladunum*, *Aquae Flaviae*, *Araduca*, etc., e todos êsses povoados núcleos humanos de inúmeros castros de tôda a ordem, cujo símbolo magnífico é, por certo, a Citânia de Briteiros.

A organização administrativa e política deu origem aos aparecimentos das *vilas*, umas *urxanas*, outras, agricolas, *rústicas*. Destas muitas no termo de Guimarãis: da *vila* Vimaranes nasceria êste burgo, no século x.

Seguem-se os domínios de outros povos: Bárbaros, Visigodos, Árabes. Resistem às hordas os visigodos asturianos. O que foram suas monarquias cristãs do norte hispânico tôdos o sabem. Fernando Magno, falecido em 1065, deixa os seus filhos Sancho, o reino de Castela; Afonso, o de Leão e Astúrias; Garcia, o de Galiza. Afonso, o VI, consegue, por vazões de vários género, congregar na sua corôa os reinos de seus irmãos. E, assim dominava em terras que se estendiam do norte da peninsula à foz do Mondego. No termo do século XI, conquista aos moiros Santarém, Lisboa e Sintra.

Os tempos correm. Nova distribuição de terras por senhores de confiança origina o aparecimento de *condados* ou distritos, tais o *Portucalense* e o *Conimbricense*, à moda visigótica. Interessa-nos, agora, o Portucalense. Como todos também sabem, coube a governação dêste Condado a Henrique, casado com Dona Tereza ou Tareja, filha bastarda de D. Afonso VI, de Leão.

Ora D. Henrique e sua mulher assentaram côrte em Guimarãis, onde lhes teria nascido o filho, D. Afonso Henriques (IIII?), segundo é tradição firme.

O sentimento de independência de D. Henrique, bem acentuado em Dona Tereza e forte no moço Afonso, originou a criação dum estado juridicamente novo: **Portugal**.

A batalha de S. Mamede (Guimarãis), 1128, *in campo S. Mametis, quod est prope castelum de Vimaranes*, rumou a vida do Infante, que, pela victória, assim ficou senhor das terras portacalenses. Cabe repetir, neste passo, as seguintes palavras de Alfredo Pimenta:—*a batalha de S. Mamede é o primeiro acto decisivo, claro, que não admite dúvidas, da série glorioza de feitos do fundador do Reino de Portugal. E' o nosso grito de independência, é a nossa primeira affirmação de personalidade e de vontade. Victorioso da hoste estranjeira, Affonso Henriques ergue vôo, nas suas legítimas aspiraçoens, e sonha o talhar de fronteiras que é o seo longo reinado.*

Génio político e militar formidável, Affonso Henriques é o obreiro máximo da nossa existência como Nação. E foi na batalha de S. Mamede, que o plano grandioso se

(Conclui na 2.a página)

CORREIOS E TELÉGRAFOS

Com verdadeira tristesa constatamos que os serviços telégrafo-postais em Espinho em vez de se aperfeiçoarem têm ultimamente peorado, vendo o público diminuidas certas regalias e comodidades que há bastantes anos usufruia, embora tenham melhorado as respectivas instalações.

Certas medidas de ordem geral emanadas da Administração Geral dos C. T. T. e que podem justificar-se noutras localidades de importância inferior e de caracteristicas diferentes, não têm razão de ser aplicadas em Espinho cujo progresso e desenvolvimento exige um constante aperfeiçoamento de serviços. Pois, além de ter sido, anteriormente, reduzido o numero de funcionários, conforme nos referimos no numero transacto, desde o principio do corrente ano que a estação do Correio desta Vila fecha uma hora mais cêdo, ou seja ás 20 horas, e aos domingos funciona menos duas horas em relação ao horário que há muitos anos vinha observando.

Se êsse horário já não é aceitavel no resto do ano numa vila que, mesmo na época mais invernosa, tem mais movimento de transeuntes que muitas das nossas cidades, uma boa parte dos quais forçosamente necessitam de utilizar-se dos serviços dos correios e telégrafos depois da actual hora de encerramento, como se pode justificar que a estação local feche ás 20 horas quando o sol ainda está longe do ocaso e numa época em que muito depois dessa hora os comboios e caminhetas de várias procedências ainda despejam, diáriamente, centenas de pessoas umas que regressam das suas ocupações de fora de Espinho, e outras que aqui vêm temporáriamente fixar-se e que, mal acabam de instalar-se, uma das suas primeiras preocupações é transmitir, atravez do correio ou do telégrafo, para as localidades de procedência a notícia da chegada?

Com respeito ao numero de funcionários verifica-se o seguinte: Há anos atraz, o quadro da estação de Espinho compunha-se de 1 chefe (oficial principal) e 4 ajudantes permanentes, pessoas práticas e conhecedoras, vindo mais uma unidade na época balnear, o que era pouco para o aumento de serviço. Hoje, a dita estação conta um chefe (manipulador) e 3 ajudantes, tendo no verão passado, apenas nos mezes de Agosto e Setembro, sido reforçada com mais uma unidade, aliás pessoa sem grande prática nem expediente do que resultou uma certa barafunda nos serviços que serviram para arreliar o público, obrigando-o a permanecer longo tempo na estação, em bicha muitas vezes, a-fim-de conseguir ser atendido.

Ora isto não está certo, isto não póde ser, porque não prestigia os serviços telégrafo-postais perante nacionais e estranjeiros e é certamente contra os desejos do Governo da Nação que procura fomentar o aperfeiçoamento e não o retrocesso de todos os serviços do Estado. Já o temos dito, e repetimos, que uma estância de turismo cuja população na época própria se multiplica algumas vezes não pode estar sujeita ás mesmas regras ditadas para localidades de vida e movimento certos e de pouca importância.

Acresce a circunstância de que Espinho é uma terra florescente cuja população fixa e valores comercial e industrial aumentam, de ano para ano, de forma sensivel, como não se verifica na maioria das cidades e vilas portuguesas onde aliaz o público usufruem mais regalias.

Estamos absolutamente convencidos de que o ilustre Administrader Geral dos C. T. T. não póde ainda dedicar ás estações situadas em terras de turismo, e nas condições de Espinho, a atenção que era para desejar, pois no dia em que s. ex.ª estivesse devidamente inteirado das anomalias que se verificam nesta terra não deixaria de ordenar imediatas e eficazes providências.

VIAGEM PRESIDENCIAL

A partida do Sr. Presidente da Rèpública para Cabo Verde e Moçambique

Efectuou-se ontem á tarde o embarque do sr. General Carmona e sua comitiva no «Colonial», com rumo a Cabo Verde e Moçambique, sendo esta viagem a continuação da que sua ex.ª realizou no ano passado a S. Tomé e Angola, constituindo a de agora, como aqueloutra, uma perentória afirmação da soberania portuguesa.

Com a figura prestigiosa do sr. Presidente da Rèpública vai, espiritualmente,—firmemente o cremos—Portugal inteiro, acompanhando sua ex.ª no abraço fraternal e amigo dos nossos irmãos de Além-Mar.

O efeito desta jornada será notabilíssimo, tendo a viagem maior repercussão, pois estender-se-á à União Sul Africana, graças ao honroso convite dirigido por S. M. Jorge VI ao venerando Chefe do Estado.

Deixando aqui expresso o nosso voto sincero pela viagem feliz do mais alto magistrado da Nação, ansiosamente aguardamos o glorioso êxito de tão patriótica visita, neste desejo vibrando, evidentemente, o coração jubiloso da gente de Portugal.

Obras Municipais

:—:

Está concluída a pavimentação, a paralelipipedos, da parte central da Rua 21, e ultimam-se idênticos trabalhos na parte norte da Avenida 8 que deve ser reaberta ao trânsito na próxima terça-feira.

Começou já a abertura da caixa para o calcetamento, pelo mesmo sistema, da Rua 23 e deve começar também brevemente a pavimentação da parte sul da Avenida 8, que será igualmente a paralelipipedes.

Avenida Espinho-Granja ou Espinho-Gaia

Ao cabo de uma interessante campanha, por nós iniciada, em pról da construção da projéctada Avenida Espinho-Gaia ou Espinho-Granja, nada ultimamente temos lido sôbre tão momentoso assunto.

A nossa fé no triunfo da ideia não se extinguiu, porém, e por isso voltaremos a divulgá-la e a defendê-la com todo nosso entusiasmo, apontando a obra em referência como uma daquelas que mais se impunha inaugurar por ocasião da celebração dos centenários nacionais de 1940.

Relatório das contas públicas de 1938

Vindo a lume no último dia 15, o relatório das contas públicas do ano findo acusa um saldo positivo de 243 mil contos, montando as receitas em 2.281 mil contos e as despesas em 2.083.

Nos dez anos do novo regimen administrativo somam os saldos 1.848 mil contos, de que se dispenderam 673 mil. As diferenças, de 1.175 mil contos, disponíveis e em cofre, é reserva para rearmamento ou qualquer outra aplicação de interêsse para o fomento da riqueza pública.

—A eloqüência dos números é tudo!

Interêsses do Município

Acompanhado do Ex.mo Governador Civil de Aveiro e do vereador sr. José de Pinho Faustino, seguiu há dias para Lisboa a-fim-de tratar de alguns assuntos de interêsse do nosso concelho o Ex.mo Presidente da Câmara, sr. Dr. Augusto de Castro Soares.

Fazemos votos porque as suas deligências junto das repartições aonde se dirigiu sejam coroadas do melhor exito.

Casas fóra do alinhamento

Acêrca da local que inserimos no número antecedente sôbre este assunto, fomos informados de que entre a Câmara Municipal e o sr. Mário Fortuna Couto foram entaboladas negociações amistosas para o recúo do seu prédio sito no ângulo das ruas 9 e 18. Muito folgamos em poder registar o facto e que o sr. Fortuna Couto está animado da melhor disposição em chegar a acôrdo com a nossa vereação sobre o assunto.

Ainda a récita a favor dos pobres

Como bastantes pessoas, talvez por esquecimento, ainda não mandaran pagar os bilhetes com que ficaram para o espectaculo promovido pelo nosso jornal em benefício dos pobres e cujo produto liquido, como já dissemos, vai ser entregue à Comissão de Protecção aos Pobres de Espinho, incumbimos da respectiva cobrança o cobrador deste jornal Maximo Gomes dos Santos, pelo que pedimos a tôdas as pessoas em débito o favor de satisfazer prontamente a importância respectiva.

«Defesa de Espinho»
Vende-se no Quiosque Reis

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Boas Noticias

Defesa da Praia de Espinho

O estudo e projecto das obras de defesa de Espinho foi já aprovado pelo Conselho Superior das Obras Públicas, a quem havia sido submetido, devendo as mesmas obras recomeçar muito em breve, conforme foi, segundo consta, informado o Exm°. Presidente da Câmara, pelo Exm.° Engenheiro Director Geral dos Serviços Hidraulicos, — obras que apenas estão pendentes de certas formalidades indispensáveis.

*

Piscina

Por notícias enviadas à Câmara pelo seu ilustre Presidente, sabemos que foi finalmente tratado o caso da piscina de Espinho, na Comissão do Domínio Público Marítimo, e que esta emitíu parecer favorável.

Êste resultado deve-se às delegências efectuadas em Lisboa por S. Ex.ª e pela Câmara.

A Barrinha

Lavradores ora de Esmoriz ora de Paramos vêm sistemàticamente abrindo a Barrinha para o mar, pelo que esta se encontra actualmente completamente escoada e transformada num pantano perigoso, condenada a ficar nesse estado desolador durante todo o verão, como sucedeu no ano transacto.

Tal procedimento da parte dos ditos lavradores, movidos por um interêsse mesquinho, é crime que merece ser severamente punido, pois além de exterminar o peixe em que a formosa lagôa era rica, tira-lhe tôda a beleza e utilidade desportiva e recreativa que poderiam dentro de algum tempo impô-la como atraente e rendoso local de turismo.

Foram baldadas tôdas as deligências da Comissão Administrativa da Liga de Melhoramentos e Defesa da Barrinha, bem como de diversas pessoas, para evitar que tal crime se perpretasse, pelo que esta entidade, em organização, resolveu seguir hoje para Aveiro a-fim-de expôr o que se passa ao Ex.mo Capitão do porto e solicitar-lhe as necessárias providências.

***

Já compostas as linhas acima, fomos á ultima hora informados de que a Barrinha foi novamente tapada e que, por ordem do sr. presidente da nossa Câmara alguns homens estão vigiando a mesma, durante a noite, até que as autoridades maritimas tomem as providencias que lhe vão ser solicitadas.

Desta forma espera-se evitar que a Barrinha fique inutilizada como sucedeu no verão transacto, pois a mesma já começou novamente a encher.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

*

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Grande Farmácia de Espinho à Rua 62

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos:

Em 15 e não em 16, a sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira, esposa do sr. Alvaro de Sá Oliveira e sua sobrinha a menina Maria Fernanda Santos, de Esmoriz.

—em 16, a sr.ª D. Maria Estefania de Castro Gomes Pereira, esposa do sr. Armando Pereira.

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Celeste Valente de Almeida, esposa do sr. Carlos de Oliveira;

—em 19, o menino Catolino Rogerio, filho do sr. Catolino Dias Pinto, o sr. Augusto David da Silva Júnior e a menina Eufrosina, filha do sr. António Miguel Taveira;

—em 20, a sr.ª D. Carmen de Gessler y Buisson, filha do sr. D. Gustavo de Gessler; o sr. Silverio Vaz e a sr.ª D. Maria Isabel C. de Vasconcelos;

—em 21, a sr.ª D. Berta de Castro Araujo, esposa do sr. Augusto de Oliveira Araujo e o sr. António Pinto de Oliveira Balona;

—em 22, a sr.ª D. Etelvina Pinto Alves Brandão e a sr.ª D. Laura Ribeiro Tamagnini Barbosa;

—em 23, o sr. Almiro de Castro Lacerda;

—Em 24, a sr.ª D. Maria Olinda Pires Vieira Iglésias, esposa do sr. António Carlos da Silva e a sr.ª D. Etelvina de Pinho Faustino, esposa do sr. António Artur da Costa.

Doentes

Foram ùltimamente operadas, com o maior êxito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Gomes de Almeida, as seguintes pessoas:—D. Maria Helena de Vasconcelos Tamagnini, Angelo Rocha (Vila da Feira), o menino José Rocha, D. Isabel Rocha (de Arcozelo), D. Auzenda Fernandes Cabral (de Mirandela), D. Claudina Fernandes, desta vila, D. Maria da Assunção Ribeiro, do Rio de Janeiro, D. Maria Lucilia Lopes, D. Perpetua Calejo, D. Maria de Sá Dias, D. Estrela Taveira, a menina Maria Celeste e o sr. Mário da Rocha, de Cortegaça.

—Tem passado incomodado de saude o distinto advogado e nosso prezado amigo sr dr. Augusto Constante Pereira.

—Também se encontra doente a Sr.ª D. Angelina de Matos Brandão.

—Desejamos-lhes pronto restabelecimento.

Ainda a 1.ª comunhão

Além do menino Jaime Alegria Ferreira da Silva, filho do nosso prezado amigo sr. Domingos dos Anjos Ferreira da Silva e da menina Maria Adelaide da Silva Moreira, pupila do também nosso amigo sr. Jerónimo Moreira, qre pediram perdão em nome dos seus companheiros, ns solenidade da 1.ª comunhão, realizada na nossa igreja matriz, também a menina Emilia Pereira de Sá, filha do sr. Joaquim Cardoso de Sá pronunciou uma oração em louvor de N. S. d'Ajuda.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR
Enfermeiro Diplomado
com prática dos hospitais
Rua 62 n.º 694 — ESPINHO

Armazem
Aluga-se, próprio para indústria ou garagem, na rua 18 n.º 1111.

SANTOS POPULARES

Ruidosos Festejos

S. João

Conforme temos anunciado, o Sporting Club de Espinho leva a efeito nos dias 23 e 24 do corrente, no seu expêlndido campo da Avenida 8, interessantes festejos ao popular santo precursor, os quais serão animados pelos vários ranchos típicos do nosso concelho, que disputarão um valioso prémio.

Será queimado pela primeira vez em Espinho um surpreendente fogo aquático.

Os festejos do S. João devem, pois, atrair ao campo do Sporting grande concorrência.

***

S. Pedro

O populoso bairro da Mata vai novamente vestir-se de galas para festejar ruidosamente o S. Pedro, milagroso padroeiro dos pescadores, que durante muitos anos esteve esquecido em Espinho, onde noutros tempos foi pomposamente festejado e venerado.

A idea de se restabelecer em Espinho as tradicionais festas de S. Pedro merece todo o apoio e incitamento da «Defesa de Espinho», pois por várias vezes salientamos a conveniencia do seu reaparecimento.

Povoação marítima de tradições piscatórias, era um contracenso preterir-se o seu protector celestial por outro santo não menos veneravel mas mais festejado em toda a parte.

E, se em tudo se procura reünir o útil ao agradável, os festejos a S. João em Espinho não atraiam a concorrência que era para desejar em virtude de nos mesmos dias se realizarem importantes festejos em Braga, Pôrto, etc., pelo que as festas de Espinho se limitavam a ser presenceadas pela população sem interêsse algum de natureza comercial que é o que em suma procuram os promotores dos festejos públicos em tôdas as localidades.

E', pois, com certa satisfação que anunciamos ao público festejos em honra de S. Pedro, no nosso principal bairro piscatório, a exemplo do ano passado, nos dias 1 e 2 do Julho próximo.

Entre outras diversões, haverá concurso de rusgas em disputa de apetecíveis prémios, vistoso fogo de artifício tocando duas apreciadas bandas de música.

A Comissão está empenhada em que os festejos atinjam maior brilhantismo do que os do ano transacto pelo que deve ser auxiliada por todos os bairristas.

* * *

Na Praia de Paramos

Também na visinha praia de Paramos se festejará, nos dias 24 e 25 dêste mês, o S. João e N. S. da Aparecida, tomando parte nos festejos, que prometem ser muito luzidos, as explêndidas bandas de música «União Paramense» e de S. João da Madeira.

As referidas festas constarão de uma marcha luminosa na noite de 24, concêrtos musicais, fogo de artifício, missa solene no dia 25, sermão, caprichosa procissão, etc.

Neste dia será inaugurada uma nova avenida até á capela.

"CAFÉ TIVOLI" — Pôrto
— O CAFÉ DOS ESPINHENSES —
Excelentes pequenos almoços—primorosas torradas—sandes bifes—carnes frias—bebidas finas e o
= DELICIOSO CAFÉ TIVOLI =
Todos os espinhenses, por um simples telefonema ou postal poderão pedir para lhes tratar de qualquer assunto no Pôrto, pois o «Tivoli» tem pessoal apto para servir os seus estimados clientes sem qualquer renumeração.
No mesmo Café também poderão as pessoas de Espinho deixar a guardar qualquer objecto ou volume.
Rua Sá da Bandeira, 55 e Sampaio Bruno, 38

PORTUGAL E GUIMARÃIS

(Conclusão)

fixou, se concretisou e defenio. Sem abatalha de S. Mamede, a história de Portugal não pdia existir: ela foi o seo berço.

E, mais estas:—*Tudo quanto veio depois, a obra inolvidável das dynastias que se seguiram, sahio do combate dos campos de S. Mamede, em que D. Affonso Henriques passando sôbre os seos sentimentos de filhos, defrontou a vontade da Mãe, subjugada à influência do estrangeiro. Perdoa-se a D. Tereza essa fraqueza sentimental de uma paixão serodia—recordando-se que tambem ella coopera, ainda em vida do marido, para que as candições do condado portuculenses tornassem possível o gesto audacioso de Afonso Henriques, em 1128.*

Legítimo é dizer-se, pois, que Portugal nasceu ali, em Guimarãis e que Guimarãis, na luz da moderna investigação histórica, mais do que nunca pode e deve chamar-se *Berço da Monarquia.*

Legítimo é, por isso, *que* a romagem nacional, em 1940, visite tão sagrados lugares: Guimarãis, Lanhoso, Citânia de Briteiros, Braga.

Legítimo é, também, que nesse ano o Governo da Nação se transfira provisòriamente ao vélho burgo de Guimarãis, evocando a vida política de há 800 anos. Tanto mais quanto é certo terem reünido Côrtes em Guimarãis, entre 1095 e 1108, em 1250, em 1256 e em 1288, para não chamar outras datas.

Mas, muitos outros factos nos habilitam a levar a Guimarãis e seu termo a atenção do País e do Govêrno nesta hora de evocações e elicíssimas repetições históricas. Se na vida polítitica vimaranense, depós a victória de Afonso Henriques no campo de S. Mamede, isto é, desde 1128, outros sucessos há merecedores de muitas honras nacionais, verdade é que anteriormente, no têrmo de Guimarãis, muitos mais se poderão apontar dignos de lembrança do Govêrno Nacional e do próprio velho burgo nas comemorações centenárias de 1940.

Esta a razão única do artigo cujo intróito acabo de redigir, sucintamente.

(Da «*Revista dos Centenários*»)

SOCIEDADE

Partidas, Chegadas, etc.

De regresso do Rio de Janeiro, encontram se entre nós o nosso amigo e assinante sr. Manoel Alves Dias e sua esposa a sr.ª D. Rosa dos Santos Dias, estimados tios do nosso director, aos quais apresentamos cumprimentos de boas vindas.

—Seguiu para o Gerez, a fazer uso das suas aguas, o nosso prezado assinante e amigo sr. Manoel da Costa Brandão.

—Com sua familia tem estado nesta praia o nosso estimado amigo e assinante sr. Eduardo Borges de Azevedo.

—Tambem se êncontra com sua esposa e filha nesta vila, o nosso prezado amigo sr. D. Gustavo de Gessler, considerado director técnico da «Fosforeira Portuguesa».

—De Lisboa, regressou o nosso assiuante e amigo sr. Joaquim Leote, digno fiscal do Grande Casino de Espinho.

—A-fim-de fazer tratamento nas Caldas de Arêgos, seguiu para ali acompanhada de sua filha, a sr.ª D. Palmira Machado de Melo Salvador, nossa estimada assinante.

—De Lisb a regressaram a sua casa desta Praia, as senhoras: D. Maria Margarida Marques Mano e sua gentil filha Margarida, mãi e irmã de sua Ex.ª o Governador Geral de Angola Sr. Dr. Manuel Marques Mano.

—Acompanhada de sua Ex.ma família já se encontra a veranear nesta Praia o Ex.mo Sr. Dr. Manuel Alegre, assiduo freqüentados desta praia.

Silvério Vaz

:—:

Na próxima terça-feira, dia 20, passa o aniversário natalicio deste distinto professor e desportista que á causa da educação fisica da infância espinhense vem dedicando o melhor do seu esfôrço que não pode passar des ercebido aos que neste jornal trabalham.

Carácter de eleição e alma generosa, Silvério Vaz gosa em Espinho das simpatias a que fazem jùs as suas belas qualidades morais e de trabalho, pelo que "Defesa de Espinho", aproveita o ensejo para lhe testemunhar o seu alto apreço enviando-lhe um abraço amigo, desejando-lhe muitas felicidades e um aniversário muito feliz.

Época balnear

Estámos finalmente no início da época balnear, pois já se encontram por cá os primeiros banhistas e outros vão chegando, dia a dia.

Na praia, que êste ano está muito ampla e acessivel, vêem-se já bastantes barracas dos nossos banheiros e particulares, faz-se já uso dos banhos de sol e do mar que tem, realmente, estado magnífico para tal efeito. A patinagem continua a atrair ao «rink» uma boa parte da sociedade espinhense e a imprimir ao local uma nota de vida e animação muito de apreciar.

Fornecimentos à Câmara Municipal

Para boa regularidade dos serviços de contabilidade municipal, devem ser apresentadas na Secretaria da Câmara, até ao dia 30 do corrente, as facturas de todos os fornecimentos feitos à Câmara, até aquela data, acompanhadas das respectivas requisições.

Café Nicola
Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pêso

Agradecimento

Anibal Valente da Rocha, desta vila da Feira, profundamente reconhecido ao Ex.mo Snr. Doutor Manuel Gomes Almeida, muito ilustre médico em Espinho, pelo zelo, especial cuidado, grande proficiência, e ainda pela generosidade e desinterêsse com que operou seu irmão Angelo da Rocha Valente, de uma crise agúda de apendecite, o qual fôra para êsse efeito internado na respeitada casa de saúde que dirige naquela Praia,—vem, por êste meio declarar a sua imensa gratidão aquêle distintíssimo cirurgião, e bem assim aos seus ilustres colegas que intervieram naquêle acto operatório, os Snr.es Doutores Augusto de Castro Soares, de Espinho, e Domingos Caetano de Sousa, desta vila.

Feira, 13 Junho de 1939.

Anibal Valente da Rocha

AREMATAÇAO

(2.ª publicação)

No dia 25 do corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por selos e custas contra Manoel Alves de Oliveira «o Rodinha», de Silvalde, vai pela terceira vez à praça e sem valor, a quantia de 2.400$00 que ao executado deve Maria da Conceição Sá Pereira, viuva, lavradeira, do Sixto da mesma freguesia de Silvalde, por letras. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 5 de Junho de 1939.

O Chefe de 2.ª secção,
Aquiles José Gonçalves.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Viana de Lemos.

Falência

(2.ª publicação)

Por sentença de ontem; foi declarado em estado de falência Joaquim Pereira Gomes de Oliveira, casado, comerciante, da Rua 20 n.º 1.113, de Espinho, desta comarca, por apresentação voluntária do mesmo, tendo sido fixado o praso de 15 dias para a reclamação dos créditos, e nomeado administrador da massa, Manoel Lopes Guimarãis, casado, comerciante, também de Espinho.

Espinho, 7 de Junho de 1939

O Chefe,
Joaquim António da Costa Leitão

Verificou:

O Juiz de Direito,
António Ferreira Soares

Casas

Pela 4.ª parte do preço das de Espinho e Terrenos a 1$50 o m.2 bem situadas, venden-se em Ovar.

Informa Gloria Maia-Ponte Nova, 37-Ovar.

Fernando F.ra Soares
ADVOGADO
Escritório na Praça Camões
Feira
Residência em Nogueira da Regedoura.

FOSFOREIRA PORTUGUE A

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a ndústria nacional.

Obra de Protecção aos Pobres

Na passada quarta-feira, sob a presidência do sr. dr. António de Barros, ilustre advogado e presidente da Liga dos Interêsses Gerais de Espinho, reüniu novamente a Comissão de Protecção aos Pobres desta Vila, nomeada pelos delegados dos organismos locais e cujos nomes já demos à publicidade.

Depois de se apreciarem os elementos da receita e despeza da extinta Protecção à Mendicidade, concluiu-se que, a-fim-de se poder dar a cada indigente um subsídio semanal suficiente para a sua indispensável alimentação, se torna necessário que aumente considerávelmente o número de subscritores e que aqueles que anteriormente contribuiam com quantias muito inferiores às suas possibilidades aumentem também as suas cótas, pois, do contrário não se pode retirar aos mendigos a liberdade de pedirem de porta em porta.

Como os afazeres de todos os membros da Comissão não lhes permitem, senão com grande sacrifício, percorrerem tôdas as casas de Espinho, como seria de aconselhar, na missão de convidarem todos os chefes de família válidos e empregados, a inscreverem-se como contribuintes da Obra de Protecção aos Pobres, o que levaria algumas semanas, e, impondo-se a solução do problema com tôda a urgência, a Comissão apela, por nosso intermédio, para todos os antigos contribuintes que o possam fazer que aumentem as suas cótas e o comuniquem a esta Redacção, com a possível urgência, e bem assim apela para todos os demais chefes de família que não eram contribuintes e que o desejam ser, de agora em diante, que igualmente nos participem a quantia com que se desejam inscrever, a-fim-de se adiantarem o mais possível os respectivos trabalhos.

Outrossim, resolveu a Comissão, em conformidade com o deliberado na reünião realizada na séde dos Bombeiros V. de Espinho, agregar a si os seguintes cidadãos, esperando do seu espírito humanitário e boa vontade, a sua preciosa colaboração:

Alberto Barbosa, António Lacerda, Antenor Ferreira da Costa, Luís Francisco Duarte, Lusitano Gil, João Lopes da Fonseca e João Lago.

Festas de Verão

Quási tôdas as estâncias de varaneio anunciaram já pela imprensa os seus programas de festas a realizar durante a época que se apróxima das quais fazem motivo de grande atracção.

Em Espinho até agora ninguém cogitou disso e no entanto vão sendo muito horas de se tratar do assunto, pois há inúmeras famílias que dão preferências às praias cujos programas de festas mais as seduzam e por isso convém anunciá-los com bastante antecedência.

NICOLA é, incontestàvelmente, o café mais saboroso o mais aromático.

Deshumanidade

Com vista à Ex.ma Direcção da C. P.

Há três anos que trabalhava nos serviços de limpeza de material circulante da C. P. em Vila Nova de Gaia um chefe de familia ainda novo, trabalhador e honesto, o qual perdendo noites sem conta, mal alimentado, para ganhar uns miseros escudos diários, arruinou a saúde e há cerca de quatro meses que recolheu à cama a deitar golfadas de sangue pela boca.

O pobre homem, porém, como por falta de protectores nunca conseguira entrar para o quadro efectivo da Companhia, está sem receber qualquer auxilio desta, absolutamente desprovido de recursos e sem ter uma pessoa de familia que o possa socorrer, e o seu lar é actualmente teatro de um drama de miséria que confrange e arrepia.

Ficaria a C. P. arruinada se desse a êste infeliz uma pequena pensão com que evitasse de morrer de fome ou se o recolhesse num dos seus sanatórios aonde poderia melhorar e evitar que o seu mal se estendesse a sua familia ameaçada?

A atitude da C. P. neste, como em casos identicos, é duma deshumanidade que não se justifica e que faz jús a que se promulgue uma lei que obrigue as grandes emprezas a amparar, em caso de doença contraída ao seu serviço, todos os seus servidores, seja qual fôr a situação em que se encontrem.

O infortunado ferro-viário chama-se José dos Santos Ferreira, é natural de Espinho e reside na freguesia de Anta.

Para êle chamamos a generosa atenção da Direcção da C. P. e das almas bemfazejas.

NO GRÈMIO DE ESPINHO

Uma conferência de valor

Ouvido religiosamente e p r selecta assistência do nosso meio intelectual, onde predominava o elemento académico, realizou, na última segunda-feira, 12, uma notável conferência, subordinada ao tema «A personalidade literária, política e militar de D. Luís de Meneses, 3.º Conde da Ericeira», o sr. dr. Francisco Pereira de Sequeira, tendo presidido a esta atraente sessão literária o sr. Engenhoiro Ricardo Gaioso, na qualidade de presidente do Grémio, e fazendo parte da mesa de honra os srs. Tavares de Almeida, Benjamim Dias, nosso director, e Manoel Mota, actual presidente da Associação Académica.

O conferente ilustre, nosso conhecido já, pois ainda o ano passado tivemos o prazer de o apreciar num outro interessantíssimo trabalho, dissertou larga e profundamdnte sôbre o tema em referência, revelando curiosos conhecimentos sôbre aquele ponto da nossa história, pelo que foi demorada e simpàticamente aplaudido.

O sr. dr. Manoel Mota, no final, agradeceu ao sr. dr. Francisco Sequeira, em nome da Associação Académica de Espinho, agremiação que promoveu esta conferência, a apresentação do seu apreciável tra'alho, sendo-lho seguidamente oferecido, pela distinta académica senhorinha Zaida Aguiar, um delicadíssimo ramo de flôres, repetindo-se novamente os aplausos e recebendo sua ex.ª os cumprimentos da maior parte dos presentes.

VIDA DESPORTIVA

«Hoquei» patinado

Voltou a visitar o norte a selecção nacional de «hoquei» patinado, desta vez a convite do Estrela e Vigorosa Sport. O que já dissemos num dos nossos numeros anteriores, com respeito à sua primeira visita, confirmamos novamente.

Jogo agradável em que os nossos internacionais mostram muita fleugma, grande desmarcação e sobretudo muita velocidade.

Encontros desta natureza são aconselháveis a todo o desportista amador de bom espectáculo desportivo. São encontros que nunca nos cansamos de presenciar.

Pena é que a direcção do «rink» de patinagem de Espinho se não lembre de nos oferecer um espectáculo dêstes. Espinho só lucraria com isso, e creio bem de que a empreza do «rink» se não lamentaria no final.

A patinagem é muito salutar quando dela não se abusa, e concordamos que as horas se passam bem no «rink», quer patinando quer assistindo.

Patinar, pois... no «rink» só se deve patinar. E dentro da patinagem há muito que trabalhar.

MARIAL.

Futebol

Torneio Popular

O Sporting Club de Espinho, organizou um torneio de futebol a que deu o nome de Popular. O nome está bem adquado, porquanto apareceu em campo grupos daquela modalidade desportiva de tôdas as classes.

Os jogadores dêste toneio são otdos rapazes novos, A organização é interessante e digna de elogio, e podemos mesmo dizer que já foi organizada tarde.

Está claro que lucros monotàrios não há nenhuns, no entanto já se fazia sentir esta organização para bem da modalidade.

A animação a êste torneio, que se vem disputando com regularidade todos os domingos, é enorme, e a confirmá-lo está a cooperação de 12 clubes inscritos.

Mas muito maior será de hoje em diante uma vez que se vão tomando posições com vista á final.

Têm aparecido rapazes com muita habilidade, motivo êste, porque aconselhamos se sigam os poucos encontros que faltam.

A organização também tem sido boa, mas com vista a êste e a outros assuntos deveremos falar dentro de breves dias, bem como sobre a classificação dos respectivos grupos inscritos.

Espinho-Sanjoanense

Num encontro, para as finais do torneio do Vale do Vouga, jogam hoje no Campo da Avenida os grupos representativos do Sporting Club de Espinho e da Associação Desportiva Sanjoanense.

O jogo é de valor capital para o referido torneio, e por isso, é de esperar farta concorrência ao Campo da Avensda.

Desde o Campeonato Regional que não vemos jogar os nossos visitantes, no entanto, pela critica, sabemos que o Sanjoanense se encontra em franco progresso.

O Sporting Club de Espinho tem hoje portanto, um adversário pela frente e os seus adeptos não deveram faltar com a sua falange de apoio.

O Sanjoanense por sua parte também deverá trazer um grande apoio na sua aguerrida assistência.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1939—Não tem rival

em perfeição e em preços
Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO EA PRESTAÇÕES

CASA DA BAIRRADA

Rua 62 n.º 230 Espinho

Esta casa serve aos seus estimados clientes os melhores petiscos preparados á moda da Bairrada, tais como: leitão assado, carneiro, etc.

O leitão assado é uma autêntica especialidade que niuguém pode deixar de apreciar.

Vinhos verdes e maduros das melhores procedencias.

Vergílio Afonso

O pó que lhe convêm

Dansando em salas de baile sôbre aquecidas, estando diàriamente ao sol, ao vento, sob a chuva. na praia.. no tennis... no golf... em tôda a parte onde é preciso aparecer com superioridade. tem V. Ex.ª necessidade dum pó que se conserve; um pó que não caia e não deixe aparecer o brilho do nariz ou uma face luzente e congestionada. V. Ex.ª tem necessidade dum pó de arroz que se harmonize naturalmente com a sua tez... que seja impossivel de se ver.. um pó que se estenda perfeitamente sôbre a pele e se fixe duma maneira uniforme. V. Ex.ª tem necessidade dum pó que seja puro e inofensivo.

V. Ex.ª tem necessidade do pó Tokalon

Só o Pó Tokalon contem «mousse de creme» (processo patentado) ingrediente recentemente descoberto que vos permite trazer o pó durante todo o dia, faça o que fizer, até que o tire quando se lavar e que dê à vossa pele uma frescura impossivel de descrever.

Por êste facto não é para admirar que 3.000.000 de mulheres empreguem o pó Tokalon tôdas as manhãs, celebridades do teatro, Estrêlas do cinema, as mulheres mais belas da sociedade, numa palavra, as mais lindas mulheres de Portugal, França, América e Itália exigem hoje o pó Tokalon.

Os compactos Tokalon (Comprimidos) contêm também a «Mousse de Crême». O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes.

Qualquer coisa de novo, diferente e melhor.

O Pó-Tokalon

O Pó de «Mousse de Creme» (em dez côres diferentes)

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon—83, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Grémio dos Industriais de Panificação do Distrito de Aveiro

Na passada quinta-feira rüniram-se, em sessão magna, na séde da Associação Comercial e Industrial de Espinho, os Industriais de Panificação do Distrito de Aveiro que sob a presidência do sr. Rodrigo Marques Melo, de Aveiro; secretariado pelos sr.s: David Dias de Rezende, de Ovar, e Manuel Pinto Perfeito, de Albagaria-a-Velha, aprovaram, por unanimidade, a criação do seu Grémio Distrital.

Da sessão que decorreu com verdadeiro e inexcedível entusiasmo corporativo, e em que usaram da palavra vários oradores da classe, saíu a Comissão Organizadora, constituída pelos seguintes sr.s: Rodrigo Marques Melo, de Aveiro; David Dias de Rezende, de Ovar; Manuel Nunes da Silva, de Espinho; Manuel Nunes de Araújo, da Vila da Feira; e, Manuel Pinto Perfeito, de Albagaria-a-Velha.

Entre outras resoluções de grande vulto que fôram tomadas, foi deliberado por revestir carácter urgente que a Comissão Organizadora se fôsse avistar a Lisboa com S. Exc.ª o Sr. Ministro da Agricultura e outras entidades oficiais, a-fim-de solicitar de SS. Excas. provindências àcêrca da taxa de panificação (atento o novo decreto cerealífero a sair brevemente), horário de trabalho, categorias profi sionais, etc..

Por último foi resolvido enviarem-se os telegramas a seguir mencionados:

Para S. Excas:
O Senhor: PRESIDENTE CONSELHO-LISBOA.
Indústria Panificação Distrito Aveiro reünida Espinno deliberando solicitar criação Grémio Distrital saúdam Vocelência Glorioso CHEFE REVOLUÇÃO NACIONAL.—Comissão.

Senhor: MINISTRO DA AGRICULTURA-LISBOA.
Indústria Panificação Distrito Aveiro reünida Espinho deliberando solicitar criação Grémio Distrital saúdam Vocelência.—Comissão.

Senhor: DELEGADO DO INSTITUTO NACIONAL TRABALHO AVEIRO
Industriais Panificação Distrito Aveiro reünidos Espinho pró-Grémio saúdam Vocelência Valioso intérprete sentir Corporativo.—Comissão,

Espinho, 15 de Junho de 1939.
Pela Comissão Organizadora,
(*Manuel Nunes da Silva*)

Necrologia

D. Rosa Marques da Silva Pinto

Realizou-se no passado domingo o funeral desta bondosa Senhora, Mãi das Exmas. Senhoras D. Ana Pinto, D. Rosa Pinto Lopes e D. Etelvina Brandão; sogra do Sr. Mariano Lopes e tia dos Srs. António e Manuel Pinhal, todos residentes em Matozinhos.

Incorporaram-se no saímento fúnebre muitas pessoas de tôdas as categorias sociais, tanto desta localidade como de Matozinhos, onde a família conta muitas relações, o que constituiu uma sentida homenagem prestada á memoria da extinta.

A urna desaparecia na Câmara ardente no meio de lindíssimas flôres, ali colocadas por mãos amigas, que assim quizeram prestar homenagem á falecida.

O funeral foi dirigido pelos Srs. Amador Ferreirinha e António Soares Figueiredo, êstes último também sobrinho da extinta, sendo a toalha conduzida pelo Sr. Luiz Rios e a chave da urna pelo Sr. D. José Abeijón Móra, e depois entregue ao Sr. António Ferreira Machado, amigo íntimo da família enlutada.

FOSFOREIRA PO TUGUES A

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Corte de palmeiras

:—:

Há três ou quatro anos a Câmara de então mandou derrubar, sem que motivo plausivel o justificasse, uma das três palmeiras que existiam defronte do Casino.

Essa medida levantou gerais protestos da população desta vila, protestos de que este jornal se fez éco ao verificar que a estética do local fôra sensivelmente prejudicada com a falta da referida palmeira, deixando em posição inestética as duas restantes.

Como as palmas das referidas arvores á medida que iam crescendo embaraçavam os fios telegráficos da C. P, esta oficiou á Câmara para que providenciasse no sentido de libertar os fios das palmas, e o vereador do pelouro respectivo ordenou o corte daquelas que perturbavam as transmissões telegráficas dos caminhos de ferro. Verificando-se porém, após essa operação, que as aludidas palmeiras produziam mau aspecto, principalmente do lado da via-ferrea, resolveu a entidade competente, a bem da estética, mandar derrubá-las, há dias, tal como sucedera, há anos, à primeira.

Muitas pessoas, porém, não se conformaram com tal medida, protestando contra ela, e fazendo chegar a sua discordancia ao nosso conhecimento para que a transmitissemos à entidade visada.

A consideração que nos merece a Ex.ma Vereação Municipal não nos impede de lhe manifestarmos a nossa divergencia de vistas, quando a haja, sobre qualquer medida ou deliberação que entenda tomar.

Mas sentimos estar em desacôrdo, sobre o assunto, com uma boa parte da opinião pública, porquanto o caso agora muda de figura, não por ter mudado a Câmara, como alguém maldosamente dirá, mas porque as circunstancias são diferentes.

E se o corte da primeira palmeira constituiu um atentado contra a estética, o acto de agora representa, ao contrário, um beneficio para a mesma.

Se é certo que o passeio onde se erguiam as derrubadas palmeiras agora se nos apresenta despido e monótono, não é menos certo que a vereação municipal pode substiuir as ditas palmeiras por outras, plantadas em vasos de madeira, ou dotar o recinto de outros motivos ornamentais que substituam com vantagem as duas esguias e inestéticas arvores.

Não sabemos o pensamento da digna Câmara a tal respeito; no entanto, querenos parecer que o local não ficará conforme se encontra, pois não será dificil surgir uma ideia que lhe imprima um aspecto incomparavelmente mais agradável do que lhe davam as choradas palmeiras.

Cinematógrafo

O Teatro Aliança apresenta hoje ás 3 1/2 da tarde e 9 3/4 da noite, o mais sensacional filme dos últimos anos

MARIA ANTONIETA

com os já consagrados artistas:
Norma Searer, Tyrone Power, John Barrymore, Robert Morley e Anita Louse.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60 Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, nêste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

---

Inscreva-se no grande sorteio de lindos candieiros na

Tabacaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—*a marca que marca—*

O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips Instalada nêste estabelecimento

---

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho

Especialidade em fabrico de pão de milho.

— ESMÊRO E ACEIO —

Rua 14 n.º 863—ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39

ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria

MANUEL FANCISCO PEREIRA

RUA 22 N.º 410

ESPINHO

TALHO ROLA

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS

Carnes verdes de boi, vitela e pôrco. Qualidades garantida

Entrega ao domicílio. Mercado Municipal de Espinho

Pensão do Pôrto

DE

José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Prêços módicos

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.

— Diárias, almoços e jantares —

Farmácia HIGIÉNE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Dirigida por Agostinho Adriano da Silva Tavares

Ajudante técnico: *Manuel F. dos Santos Júnior*

Especialidades nacionais e estrangeiras

Aviamento escrupuloso de todo o receituário por pessoal competente

Rua 19, 393 e 395—Telefone, E. 320 - ESPINHO

PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva & C.ª

Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619

ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.

Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.

Especialidade em Vienas d'Austria e pão com fermento natural.

Distribuição aos domicílios

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

Depósito de açucar, toucinho e gorduras.

MÁRIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho

Rua 9 n.os 433 a 447

—ESPINHO —

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8

«Em frente à estação de Espinho-Praia»

Telefone, 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos

---

Oficina de Torneiro

Colchões de Arame e Divans tipo especial com arame inoxidável contra a ferrugem

Preços sem competência

Albino Francisco Pinto

Rua 16 n.º 1053

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.da

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balôna

TELEF. 69

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite a por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 —ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

***

Rua 18 n.os 883 a 887-Rua 27 n.os 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

---

casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS--S. Paulo

(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a revendedores

Rua 19 n.º 294-ESPINHO

TELEFONE, 75-E

Pérola da China

— DE —

Lourenço Luís de Pinho e Costa

Casa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacau e chocolate.

489, Rua 62, 491

322, Rua 16, 326

BONANÇA

mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários

Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas

VENDAS POR JUNTO

Armazense escritório: Rua 25, 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEF., 52—CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. L.da

Garage: R. 18-Oficina: R. 37—Telef. 44-ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificados. Agentes de óleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura

A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos

As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à maquina

Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas

FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19 — ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894

José Dias Coelho

Cork Manufacteur & Exporter

Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado

Bouchons, Disques et Liège

Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense 1903-1904 e de S. Luiz (E. U. A.) 1904

Telef 72 Tegr.: Dias Coelho

Espinho (Portugal)

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA

O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.

O Lote de café servido à chavena e vendido a pêso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estranjeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinho e

CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & C.a

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

rande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermiáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE. 67

ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62

Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400

Pôrto — Rua da Estação, 103 Telefone, 287

Torres Vedras Bairro das Covas

ESTABELECIMENTOS

—DE—

BAPTISTA, SUC.R

Talho no Mercado—Vacaria próximo à fonte do Môcho

ESPINHO

Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

Talho da Lavoura

Carnes de boi, vitela, anho, cabrito, galinha e de porco, fresca, salgada e fumada.—Fressura de boi e vitela.

ENTREGA AO DOMICILIO

Mercado Municipal

Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO

Mercado Municipal de Espinho

Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suino.

Entrega ao domicilio. Garante-se a bôa qualidade e limpeza

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

RUA 31 — TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrucção de meninas. O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos) **Pedir prospectos á Direcção**

Padaria Mecânica

"A PEROLA DE ESPINHO,,

DE *FARIA & IRMÃO*

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.mo público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para vêr como é feita a manipulação.

Higiéne é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO